

TEXTO INTEGRAL

| | |
|---|-----------|
| I. RESUMO EXECUTIVO | 06 |
| II. INTRODUÇÃO | 08 |
| III. METODOLOGIA | 12 |
| a. Marcos conceituais | 11 |
| Definição da reincidência infracional | 11 |
| Fatores de risco e proteção associados ao envolvimento infracional | 12 |
| b. Etapas da pesquisa | 13 |
| Entrevistas semiestruturadas | 13 |
| Entrevistas em profundidade | 15 |
| Limitações inerentes à metodologia qualitativa e intercorrências em campo | 16 |
| IV. RESULTADOS | 17 |
| a. Perfil do adolescente na Fundação CASA | 18 |
| Perfil sociodemográfico | 18 |
| Perfil infracional | 18 |
| b. Fatores de risco e proteção | 22 |
| Experiências com a escola | 22 |
| Relações familiares | 24 |
| Vulnerabilidade social | 26 |
| Exposição à violência | 29 |
| Uso de drogas | 31 |
| Consumo, adrenalina, busca por status e influência dos pares | 32 |
| Perspectivas de futuro | 33 |
| Síntese | 34 |
| c. Atendimento socioeducativo | 36 |
| Visões dos profissionais e adolescentes acerca dos objetivos da medida socioeducativa | 36 |
| Individualização da medida socioeducativa de internação | 36 |
| Percepção dos profissionais acerca do trabalho com os familiares | 36 |
| Atendimento psicossocial | 37 |
| Educação formal, cursos de educação profissional e oficinas artísticas e culturais | 38 |
| Dificuldades pós-internação | 40 |
| Boas práticas | 41 |
| Violência institucional | 41 |
| Outros desafios no âmbito do atendimento da Fundação CASA | 42 |
| Síntese | 43 |
| V. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PRIORITÁRIAS | 45 |
| Apêndices | 49 |
| Detalhamento da amostra | 49 |
| Resultados quantitativos | 51 |
| Modelo de Regressão | 54 |
| Referências | 56 |